

ILPF contribui para descarbonização e saúde do solo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

ILPF contribui para descarbonização e saúde do solo

Embrapa exalta técnica como ferramenta importante para sustentabilidade do Planeta

Por

Redação com informações da **Embrapa**

|

Adoção dessas práticas de manejo sustentáveis também gera vários benefícios socioeconômicos. (foto - **Embrapa**)

02deDezembrode2022às12:07

Na agropecuária é indiscutível a afirmação de que um solo saudável é sinônimo de alto rendimento para o produtor tanto quanto é fundamental para a segurança alimentar.

E justamente para disseminar à sociedade de que a conservação do solo é primordial a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) instituiu o Dia Mundial do Solo, na próxima segunda (dia 5).

No Brasil, uma das homenagens à data vem da **Embrapa** em entrevista com o pesquisador Alberto Bernardi, da unidade Pecuária Sudeste (São Carlos - SP).

Ele destaca a prática de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) como uma das ferramentas do agro para promover a melhoria da qualidade do solo, além de contribuir para incrementar os serviços ambientais, que, muitas vezes, passam despercebidos.

'A adoção dessas práticas de manejo sustentáveis também gera vários benefícios socioeconômicos, em particular para os pequenos e médios produtores, cujos meios de produção dependem diretamente do recurso solo', explica Bernardi.

Seguí leyendo

Brasil supera recorde de 33 anos no superávit de novembro

Ele explica que para ser considerado saudável o solo precisa ter estrutura bem desenvolvida, teor adequado de matéria orgânica, propriedades físicas, químicas e biológicas favoráveis ao crescimento das culturas.

A ILPF oferece outros recursos importantes como a regulação do fornecimento de água, controle das emissões de gases de efeito estufa, armazenamento de carbono, ciclagem de nutrientes, manutenção da biodiversidade e controle biológico são algumas das vantagens ambientais proporcionadas por um solo bem manejado.

'Os sistemas integrados são estratégias recomendadas pela **Embrapa** para aumentar a produtividade agropecuária e produzir com sustentabilidade, com foco na descarbonização', lembra.

Ainda segundo o pesquisado, a produção de grãos, pastagens e florestas na mesma área pode fornecer vários serviços ambientais: sequestro de carbono, aumento e conservação da biodiversidade e melhoria da qualidade do solo, da água e do ar.

Áreas degradadas

Mesmo com todos esses benefícios, os solos nem sempre são conservados, lembra a **Embrapa**.

Estudos mostram que há muitas áreas degradadas para serem manejadas de forma adequada e tornarem-se saudáveis.

A boa notícia é que ciência pode contribuir para reverter esse cenário por meio de tecnologias já disponíveis para o setor.

Soluções tecnológicas como os sistemas integrados, um pouco mais complexos, mas viáveis economicamente; práticas da fixação biológica de nitrogênio (N), controle biológico e plantio direto colaboram para a sustentabilidade do solo e, por consequência, do planeta.

Bernardi recomenda: evitar e minimizar a erosão e a acidificação; impedir e reduzir a compactação; aumentar a infiltração e armazenamento de água; elevar o teor de matéria orgânica; favorecer o equilíbrio nutricional e a ciclagem de nutrientes; prevenir e mitigar a salinização; prevenir e evitar a contaminação; e, preservar e aumentar a biodiversidade.

Assim, o manejo sustentável garante um solo mais saudável e, como resultado, a segurança alimentar esperada pela FAO.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa